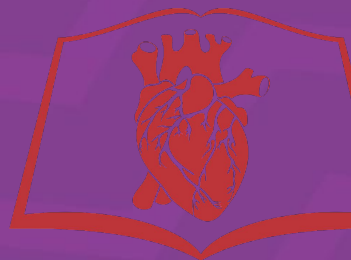


SEMANA DA

REDAÇÃO

INFALÍVEL



Beth Andrade

Curso de Linguagens e Redação

Coração e dedicação rumo à aprovação!

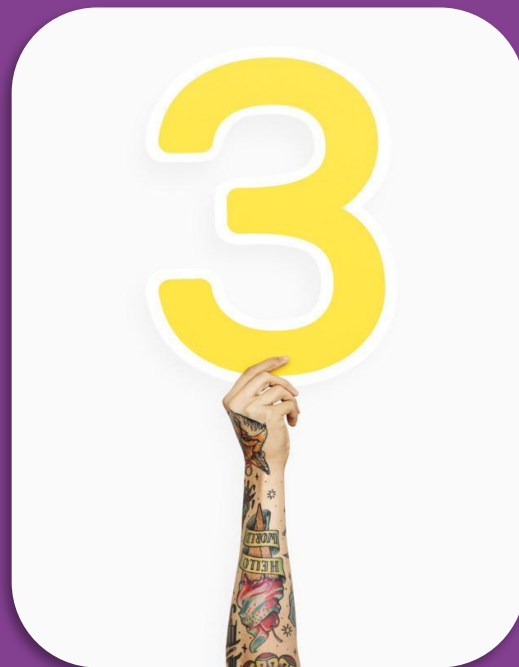
desenvolvimento infalível

**Como você organiza o
parágrafo de
desenvolvimento?**



O que diz a competência III do Enem:

O candidato deverá selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.



Afinal, o que é desenvolvimento?

Os parágrafos de desenvolvimento são essenciais para a avaliação da sua redação, pois é onde a argumentação, propriamente dita, acontece. Nos parágrafos de desenvolvimento você vai mobilizar os seus conhecimentos e apresentar os fatos, as informações e as opiniões que sustentem a sua tese.

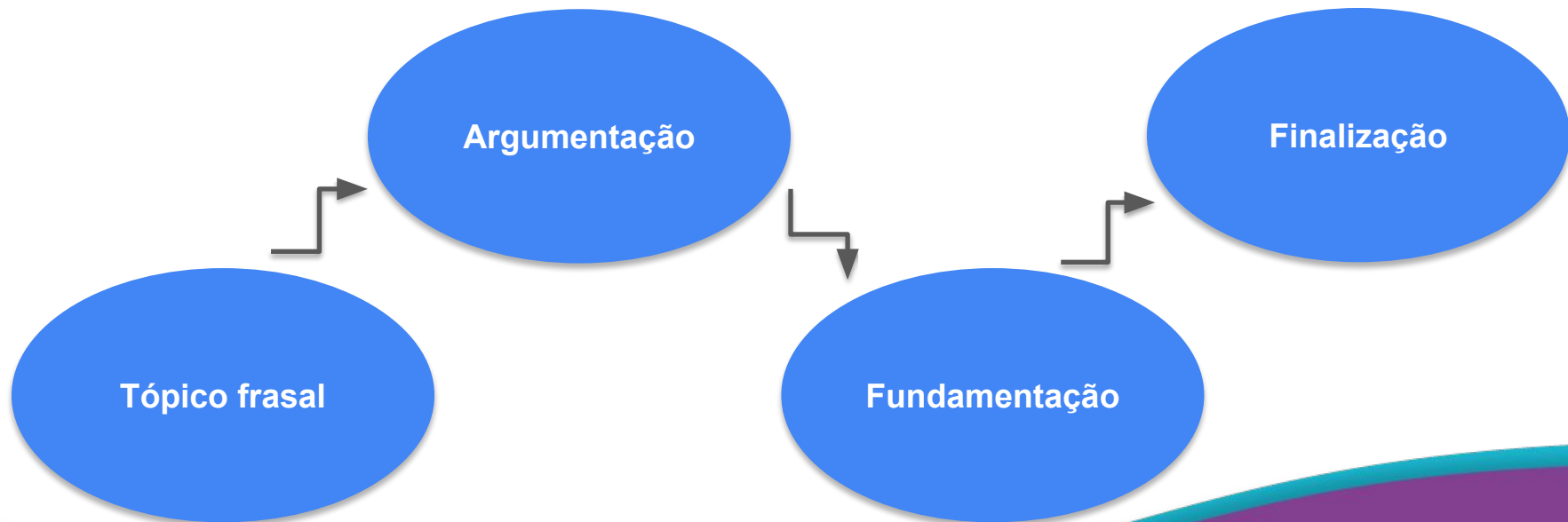


O que o corretor vai avaliar?

- Se o seu texto **tem direção**, ou seja, se ele apresenta ao menos uma direção em defesa de um ponto de vista, se é possível identificar o que você está defendendo.
- Se existe um **projeto de texto claro e estratégico**, ou seja, se existe um esquema subjacente ao texto que se deixa perceber pela forma como você organiza as suas ideias.
- Se você **desenvolve o seu argumento**, isto é, se você fundamenta os argumentos, explicitando e explicando as relações existentes entre informações, fatos e opiniões e, o ponto de vista defendido no texto.
- Se o seu texto **tem autoria**, ou seja, se você consegue executar de forma eficiente e estratégica o seu projeto de texto.



Estrutura ideal do desenvolvimento



Conheça a composição do parágrafo de desenvolvimento

- **Tópico frasal:** É um período conciso que apresenta a ideia na qual será desenvolvida, partindo das teses mostradas na introdução.
- **Argumentação:** É o momento da exposição do seu posicionamento crítico; de como você enxerga tal problema; é a sua visão sobre a questão defendida.
- **Fundamentação:** Refere-se à inserção de conhecimento de outras áreas, que você vai mobilizar para dar embasamento e sustentação no parágrafo.
- **Finalização:** É a parte do fechamento das ideias contidas parágrafo.



D1

Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileiras

É relevante abordar, primeiramente, que, a Revolução Industrial foi uma das maiores responsáveis pelo agravamento de transtornos mentais. Esse agravamento se deve ao fato da entrada da tecnologia, logo, padrões foram impostos e muitas pessoas começaram a se encaixar em um universo virtual inexistente, conseqüentemente, praticam o ato de se explorar de se explorar. Isso porque, a internet não mostra a vida real, repleta de sentimentos ruins, mas sim, a idealização de uma vida perfeita. A consequência dessa problemática é uma sociedade escrava da autoexploração, desencadeando transtornos, como de ansiedade e depressão. Essa questão pode ser discutida na teoria contratualista do filósofo e autoritário, Thomas Hobbes, no qual diz que “o homem é o lobo do próprio homem”, ou seja, o ser humano se auto sabota e acaba fragilizando as redações humanas. Sendo assim, o ser racional é responsável por suas ações.

@profbethandrade

D2

Tema: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileiras

Paralelo a isso, os problemas não se encontram apenas nas causas das doenças mentais, mas estão muito presentes na falha estatal diante de tal viés. Essa falha se deve ao fato de tratamentos precários de saúde para àqueles que lutam contra esses transtornos mentais. Nesse ínterim, a sociedade que mais sofre com diversos tipos de doenças mentais possuem seus direitos de saúde totalmente negligenciados. Isso porque, ainda que o Brasil seja o país mais depressivo da América, torna-se válido perceber, entretanto, que a ausência de um suporte qualificado de saúde é existente, pois, falta atendimento psicológico e remédios eficazes para controlar essas doenças. Desse modo, a Constituição Federal, fruto de uma hierarquia do sistema jurídico brasileiro, não assegura os direitos básicos, como a saúde, dificultando a vida da nação brasileira. Assim, faz-se substancial a intervenção do poder público.

@profbethandrade

**“NÓS SOMOS AQUILO QUE
FAZEMOS REPETIDAMENTE. A
PERFEIÇÃO, PORTANTO, NÃO
É UM ATO, MAS SIM UM
HÁBITO.”**